



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

ATA NÚMERO 5/19 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2019.

*Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano dois mil e dezassete, no edifício da Junta de Freguesia de Arga (Baixo, Cima e São João), em Arga de São João, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUÍS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, LILIANA DE SOUSA RIBEIRO, RUI MIGUEL RIO TINTO LAGES, MANUEL DE SOUSA MARQUES, PAULO PINTO PEREIRA** e **LILIANA SOFIA BOUÇA DA SILVA**.*

Iniciada a reunião, às 18:30 horas, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e explicou o objetivo deste tipo de reuniões, bem como as suas regras. De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arga (Baixo, Cima e São João), Ventura Gonçalves.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arga (Baixo, Cima e São João), Ventura Gonçalves**, cumprimentou os presentes e leu a seguinte intervenção:

“Antes de mais, sejam bem-vindos à Serra D’Arga.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

Gostaria de cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, as Senhoras e os Senhores Vereadores.

Minhas senhoras e meus senhores,

Aproveito para agradecer, em nome da União de Freguesias de Arga, terem-se deslocado a esta sede da Junta de Freguesia de Arga de S. João, para a realização de uma reunião de Câmara descentralizada. Estas reuniões de Câmara são uma oportunidade para que a população do interior do concelho, neste caso, da Serra D'Arga, possa debater assuntos de maior importância para o desenvolvimento das nossas freguesias e o bem-estar das nossas populações.

Esta reunião serve também para debater as dificuldades e os desafios que diariamente surgem, mas também para assinalar o trabalho já feito, aquilo que temos conseguido realizar com o apoio da Câmara Municipal, perspetivando uma estratégia de melhor futuro para este território.

A Junta de Freguesia não tem meios para realizar todas as solicitações que os habitantes desta Serra desejariam, mas está empenhada em fazer o melhor possível. Em conjunto com a Câmara Municipal, temos dado a resposta possível a todas as solicitações, procuramos valorizar e servir da melhor forma a população e sentimos a necessidade de manter uma estratégia de valorização da nossa Serra d'Arga, como um contributo para atrairmos mais gente e para divulgarmos o nosso património.

Julgamos no nosso entender que a Serra D'Arga é de facto o ex-libris do Conselho de Caminha, tendo sido alertado por várias pessoas que nos visitam para os maus acessos a alguns locais, como por exemplo à queda de água da Pena em Castanheira, que é um local muito apreciado por turistas, no entanto deveria ser criada uma barreira de proteção junto às quedas.

A Serra d'Arga é de todos, mas a gente que por aqui habita, procura defender esta harmonia entre o homem e a natureza, um património de inegável valor que queremos preservar para as novas gerações.

Qualquer proposta que venha criar melhor qualidade de vida para os habitantes da Serra, será bem-recebida. Aproveito para agradecer à Câmara Municipal o



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

empenhamento que tem tido relativamente ao projeto “Da Serra d’Arga à Foz do Âncora”, que envolve os Concelhos de Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima. Neste sentido aproveito para perguntar, porque se tem falado deste tema, se existe desenvolvimento relativamente à classificação deste território como Área de Paisagem Protegida.

Aproveito ainda esta reunião de Câmara descentralizada para colocar mais três questões:

Um dos assuntos que mais se tem debatido nos últimos anos tem sido a recuperação do Pontão do Lobo. Fui informado que existe uma candidatura, mas gostaria de saber em que ponto se encontra e qual a previsão de tempo de execução para esta reconstrução.

Como segunda questão, há uns tempos atrás, fui abordado pela população no sentido de se poder criar uma ligação entre Castanheira e Arga de S. João. De facto, existe alguma dificuldade nestes acessos, o que provoca algum isolamento. Desta forma, pergunto ao senhor presidente qual a possibilidade de se levar a efeito, nos próximos tempos, esta intervenção.

Por fim, como última questão, gostaria de salientar a maior preocupação da população local, neste momento. Senhor Presidente, a população pede-me constantemente respostas para tudo o que está a acontecer relativamente àquilo que hoje mais se fala em todo o lado, a possibilidade de extração do Lítio na Serra D’Arga. Gostaria que o senhor Presidente, nesta reunião, nos possa esclarecer e informar, um pouco mais, sobre este assunto.

Muito obrigado.”

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e de seguida deu a palavra ao primeiro munícipe inscrito.

O **Senhor Octávio Pires** cumprimentou os presentes e agradeceu a todos por virem à Serra d’Arga. Admitiu que quem vai ser mais martirizado com a prospeção e exploração do “malfadado” lítio será o povo da Serra d’Arga.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

Afirmou que a Cerdeirinha e outros locais próximos da Serra d' Arga, como Dem e freguesias de Viana do Castelo, Ponte de Lima, assim como a Freguesia de Covas, em Vila Nova de Cerveira sofrerão as consequências de uma exploração a céu aberto, a par de dois afluentes que desaguam no rio Âncora, bem como a ribeira que desemboca no rio Coura.

Referiu que não quer que o Senhor Presidente fique mal associado ao Concelho de Caminha se este projeto de exploração mineira se concretizar.

Disse ainda para todos se desiludirem ao acreditarem que a indústria de lítio traz emprego, dando como exemplo o que se passa no Chile, em que 80% dos mineiros são mongóis, trabalhando em regime de escravatura. Fez um apelo para que Caminha e a Serra d'Arga possam continuar a ser visitadas.

A **Senhora Regina Pereira** cumprimentou os presentes e questionou sobre os pedidos de prospeção e pesquisa de lítio na Serra d' Arga, uma vez tratar-se de uma área de importância comunitária da Rede Natura 2000. Perguntou qual a posição da Câmara Municipal sobre este tema e se pretende recorrer à justiça, disponibilizando, para esse efeito, o gabinete jurídico da Câmara, articulando, de igual forma, com os restantes autarcas, para impedir a extração de lítio.

O **Senhor Carlos Seixas** cumprimentou os presentes e na qualidade de porta voz do movimento SOS Serra d' Arga leu a seguinte intervenção:

“É verdade Senhor Presidente, aqui estamos nós de novo. Mesmo depois de ter dito que vai fazer de tudo para proteger a Serra das minas a céu aberto. Sim, já disse não ao lítio. Mas gostávamos que o dissesse de novo. Gostávamos que dissessem o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores com pasta e os Senhores Vereadores sem pasta e o público presente. Faremos o mesmo apelo na reunião da Assembleia Municipal, a todos os agentes autárquicos, Deputados Municipais e Presidentes da Junta. Queremos que todos, forças decisórias e cidadãos, representados por todas as Câmaras. Juntas e Assembleias, Comissões de Baldios,



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

Associações e Movimentos Cívicos, repito, todos, unidos numa só missão, digam que não haverá nem um furo na Serra d' Arga!

Não vale a pena mudarmos o foco da discussão. Isso é dar argumentos aos que querem recorrer a explosivos e químicos para esventrar a nossa terra.

Eu, que nasci beirão e tornei-me minhoto há 5 anos, os restantes membros do movimento, minhotos e não minhotos, os munícipes de todas as freguesias de Caminha, as gentes dos outros 4 concelhos onde se insere a Serra d' Arga e os que não vivendo em Portugal, têm familiares e propriedades em Caminha, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira, todos nós garantimos-lhe a si, a este executivo, ao Governo central e às empresas mineiras o seguinte: Não haverá nem um furo na Serra d' Arga!

De nada serve falarmos de contratos de 2010 ou 2015. Queremos recentrar a discussão no agora, hoje, 2019. O Governo prepara-se para lançar um concurso para a prospeção e exploração de minério na Serra d' Arga e enviou um pedido de parecer às Câmaras. Gostávamos, portanto, de conhecer o teor dessa carta e as áreas que poderão ser afetadas. Gostávamos ainda de saber se já respondeu. Mais: vai tornar esse parecer público?

Ainda no âmbito dessa carta, que terá sido enviada aos 5 municípios onde se insere a Serra d' Arga, já existe consenso entre os 5 para se descararem claramente contra as minas? Além dos pareceres individuais, que legalmente cada um terá de dar, ponderam ainda um parecer coletivo? Aliás, quando podemos conhecer a posição da CIM Alto Minho?

Por fim...se depois dos pareceres da 5 Câmaras, sendo eles unânimes e claramente negativos e dado que não são vinculativos, se ainda assim, dizia eu, o Governo avançar para concurso, pode garantir-nos que as 5 Câmaras unirão esforços legais para impugnar o concurso? Compromete-se a lutar até à última gota de sangue, como disse na última vez que o questionámos sobre o assunto, não na rua ou em discursos, mas por todos os meios legais passíveis de serem usados?

Muito obrigado."



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

A **Senhora Nina Verde Silva** cumprimentou os presentes e disse que o Lítio não vai melhorar a vida das pessoas, à semelhança do que se passou com o parque eólico que não trouxe nenhuma contrapartida, nem sequer fez com que se pagasse menos energia elétrica. Reforçou que a extração de Lítio só provocará destruição sem nenhum reverso positivo para a comunidade.

O **Senhor Marinho Gonçalves** cumprimentou os presentes começou por pedir mais ajuda para estas freguesias e disse que o Lítio vai estragar a freguesia. Referiu que as freguesias do interior, nomeadamente as da Serra d' Arga estão esquecidas, sem intervenções e melhorias que são necessárias constantemente. Alertou que há uma quantidade muito grande de Lobos na Serra d' Arga, havendo constantemente ataques aos rebanhos, uma vez que não têm alimentação na montanha. Referiu que este problema tem se agravado, provocando que estes animais se desloquem para junto das habitações, o que se torna perigoso para as pessoas, animais e bens, e este problema tem se agravado.

Falou também da falta de limpeza das zonas de montanha e floresta pode traduzir-se num perigo para incêndios, e apelou para que o município promova a limpeza destes espaços, bem como de valetas e linhas de água. Reforçou que este tipo de problemas demonstram o esquecimento que município tem demonstrado em relação à Serra d' Arga.

O **Senhor Estevão Gomes** criticou a falta de apoio à freguesia em diversas áreas. Solicitou esclarecimentos sobre a questão de prospeção e exploração de Lítio, referindo que se não se travar esta exploração a tempo, daqui por uns anos um vez de paisagem que existe irá haver um buraco.

O **Senhor José Rodrigues Alves** solicitou o arranjo da estrada de Castanheira para São João, uma vez que dá acesso a diversos terrenos e o mesmo encontra-se em mau estado.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

A **Senhora Sandra Gonçalves** solicitou a pintura da estrada das argas e a limpeza das valetas. Solicitou igualmente, um ponto de luz pública para junto da sua residência.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** cumprimentou os presentes e explicou as suas preocupações sobre a Serra d' Arga, o que motivou todo o trabalho da candidatura "Serra d' Arga à foz do Rio Âncora", reforçando que este trabalho nada teve a ver com a questão recente sobre o Lítio. Referiu que a Serra d' Arga é um sítio de importância comunitária da Rede Natura 2000, tendo-se batido pelo levantamento de todo o património com informação sistematizada e classificada desta área protegida, havendo hoje um conhecimento muito maior de todo este património. Mostrou-se também confiante nos argumentos que a Câmara tem para apresentar, uma vez que uma eventual exploração daquele tipo afetaria também as duas bacias hidrográficas, as praias de excelência, galardoadas com a Bandeira Azul e a Bandeira Dourada e toda a estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser desenvolvida, em que o grande vetor é o turismo, incluindo o turismo de natureza. Disse que uma intervenção nesta área teria consequências gravíssimas para os rios e para a serra, não fazendo sentido estar o município a fazer todo o trabalho de levantamento do património e depois se deitar tudo a perder.

Esclareceu a questão do Senhor Marinho Gonçalves sobre a limpeza e gestão florestal de baldios. Admitiu que a questão dos Lobos se trata de um ecossistema em desequilíbrio, uma vez que estes animais, não tendo alimentação na montanha, são obrigados a descer às povoações para se alimentarem, o que se torna num problema.

O **Senhor Presidente** disse que a Câmara Municipal não tem capacidade financeira neste momento para fazer a beneficiação da estrada entre Castanheira e São João. Explicou que a limpeza de valetas é feita em momentos importantes por forma a gerir os gastos com este tipo de intervenções, uma vez que não há hipótese de se fazer a limpeza em toda a rede viária. Referiu que tem sido usado o fogo controlado



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

como forma de limpeza de zonas de montanha e floresta. Referiu também que o Pontão do Lobo está inserido numa candidatura e será requalificado brevemente.

Relativamente à questão do Lítio, fez uma explicação inicial sobre a preocupação das pessoas, compilando toda a informação.

Ao longo do mandato por mais de uma vez a Câmara Municipal foi notificada pelo Governo para dar pareceres sobre exploração de Lítio na Serra d' Arga. Por este executivo foi sempre dado parecer negativo a todos os pedidos. Nos últimos meses foi colocada a hipótese de prospeção de Lítio, por parte de vários investidores com interesses económicos. A essas notícias foi dito que se tem feito do o trabalho em prol da Serra d' Arga, conforme explicou o Senhor Vereador Guilherme Lagido.

Na semana passada foi recebida uma notificação para prospeção de Lítio na Serra d' Arga. Com essa notificação, a Câmara Municipal fez uma declaração pública de que usará todos os meios ao seu alcance para não haver qualquer prospeção, exploração ou extração de Lítio. Reforçou que na Serra d' Arga não haverá prospeção de Lítio. Esta posição é coerente com o trabalho realizado pela Câmara Municipal na defesa e valorização da Serra d' Arga, com vista à sua classificação como área de paisagem protegida. A curto prazo a Serra d' Arga poderá ser considerada área de paisagem protegida. Explicou que já foram solicitados esclarecimentos ao Governo uma vez que a carta recebida é vaga, esclarecimentos esses, que permitirão sustentar de forma ainda mais eficaz a posição da Câmara que dirá não ao Lítio. Informou também que irá reunir em breve com os outros autarcas da região, cujos territórios partilham a Serra d' Arga e garantiu que a posição formal e final da Câmara Municipal de Caminha será tornada pública. Explicou ainda que a posição atual da Câmara é clara e o parecer será negativo, mas no passado não foi assim. Em 2009 e em 2010, o Município foi igualmente notificado por causa da prospeção de lítio, em que terá sido dado parecer positivo, pelo executivo do PSD.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** cumprimentou os presentes e felicitou a quantidade de pessoas presentes, porque todos devem estar unidos para que não



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

haja prospeção de Lítio. Disse que os Vereadores do PSD já apresentaram em reunião de Câmara um voto de contestação, que não foi aprovado, alegadamente por não haver qualquer comunicação sobre o assunto. Disse que o Ministro do Ambiente afirmou que as áreas de proteção ainda não classificadas como área protegida não contavam para a rejeição dos pedidos de prospeção e exploração. Colocou ainda em dúvida a existência de pareceres em 2010 e perguntou se tinham sido feitos estudos de impacto ambiental, para que as explorações tivessem sido aprovadas. Disse que estas explorações causariam um impacto muito negativo através de crateras com oitocentos metros de diâmetro e duzentos de profundidade. Exibiu fotografias das escavações de prospeção já realizadas em Covas do Barroso, em Trás-os-Montes, como forma de evidenciar o impacto paisagístico. Disse também que está a elaborar uma carta aberta a enviar ao Presidente da República, a fim de o sensibilizar para este problema, estando disponível para quem a quiser subscrever, estendendo o convite ao Senhor Presidente da Câmara de modo a ser subscrita por todos, sendo uma carta aberta sem fins partidários. Reforçou que não interessam os contratos existentes do passado, mas, sim, a união de todos, sem protagonismos partidários, até porque esses contratos poderão estar caducados, por não terem sido desenvolvidos no tempo previsto na lei.

O **Senhor Presidente** insistiu na existência de um histórico que não pode ser apagado e referiu que o PSD não pode “dar uma moeda a Deus e outra ao Diabo”, uma vez que concedeu pareceres favoráveis em 2010 e atualmente diz ser contra. Reforçou que houve políticos locais que disseram sim às prospeções e explorações, quando o que deviam ter feito era classificar a Serra d'Arga como área de paisagem protegida, quando os outros municípios limítrofes o pretendiam fazer em 2009, o que nunca foi feito.

Reforçou a existência de um edital em 2010, do qual teriam resultado os tais pareceres positivos da Câmara Municipal, prevendo explorações de 469 e 486 hectares, não sendo por isso “buraquinhos”. Desafiou o PSD a reconhecer que foi errado o que fizeram. Prometeu que a Câmara Municipal será intransigente na luta



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

contra as explorações, porque para além das outras questões não se poderiam pôr em causa as Bandeiras Azuis e Dourada de Vila Praia de Âncora.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** disse que esta questão do lítio é eminentemente política, e reforçou que deve ser utilizada uma argumentação forte para evitar a devastação da Serra d'Arga, utilizando-se a valorização da paisagem, natureza, turismo e os quatro sítios de interesse comunitário existentes no Município de Caminha.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que o Senhor Presidente quer desfocar a luta verdadeira, e recordou o que se passou na reunião Câmara em que foi apresentado o voto de contestação do PSD, reforçando que esta guerra é de todos.

O **Senhor Vereador Paulo Pereira** cumprimentou os presentes e disse sentir-se atingido pela intervenção do Senhor Presidente, porque integrou o executivo do PSD. Negou que alguma vez tivesse tido conhecimento de qualquer parecer favorável a ter existido teria sido contra. Referiu que foi feito muito trabalho no passado em prol da Serra d'Arga, classificando as afirmações do Senhor Presidente de "alucinações", recordando que se hoje existe Bandeira Azul em Vila Praia de Âncora, foi porque os executivos do PSD resolveram vários problemas de poluição.

O **Senhor Presidente** disse que o propósito da Câmara Municipal foi transmitido hoje e serão dados mais passos nos próximos dias, e serão tornados públicos no que depender só do Município de Caminha, podendo, no entanto, avançar outro tipo de situações, uma vez que houve contratos de prospeção ativos nesta região. Referiu que entre 2011 e 2015, foram atribuídas em todo o país 112 contratos de prospeção e pesquisa, sendo que 10, foram no distrito de Viana do Castelo, onde 4 dizem respeito a lítio. Agradeceu a presença de todos nesta reunião, onde foi possível debater e esclarecer estas matérias, e disponibilizou-se para esclarecer



Câmara Municipal de Caminha

Ata 05/19 de 24/06/2019

qualquer dúvida aos presentes em qualquer momento, podendo-se contactar a Câmara Municipal para esse efeito.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 20 horas e 30 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 24 de Junho de 2019

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes